

013

A IMPORTÂNCIA DE AVES MIGRATÓRIAS NO TRANSPORTE DE SEMENTES DA FLORESTA COM ARAUCÁRIA PARA O CAMPO. *Gisele Carvalho Pinheiro, Leandro da Silva Duarte, Sandra Maria Hartz (orient.) (UFRGS).*

O desenvolvimento inicial de manchas de floresta com Araucária nos Campos de Cima da Serra através do estabelecimento de espécies lenhosas sob a copa de plantas berçário envolve espécies vegetais com diásporos adaptados à dispersão por vertebrados, principalmente aves. Neste contexto, espécies de aves potencialmente dispersoras devem pertencer a dois grupos: (1) frugívoras e (2) habitantes do ecótono floresta-campo. Diversas espécies de aves que passam a estação reprodutiva na região são migratórias austrais. Neste trabalho avaliamos a importância de aves migratórias no transporte de diásporos de espécies florestais para áreas abertas nos Campos de Cima da Serra. Nossos objetivos são: 1) Comparar a proporção de aves migratórias na mata contínua e em manchas florestais, durante a época principal de produção de frutos, e 2) avaliar qual a porcentagem de espécies migratórias são potencialmente dispersoras nos dois ambientes. A primeira fase do trabalho consistiu em uma revisão bibliográfica sobre hábito migratório, alimentar e uso de habitat das espécies de aves que ocorrem nos Campos de Cima da Serra. Das 322 espécies de aves observadas nos Campos de Cima da Serra, 26, 7% são migratórias. Considerando-se apenas as espécies potencialmente dispersoras este percentual sobe para 39%. A segunda fase consiste na amostragem da avifauna no CPCN Pró-Mata, em São Francisco de Paula, RS, através de pontos de contagem de raio fixo (25m) e duração de 15 minutos. Serão amostradas manchas florestais e áreas de floresta contínua. Cada grupo terá três repetições, cada uma amostrada durante dois dias.